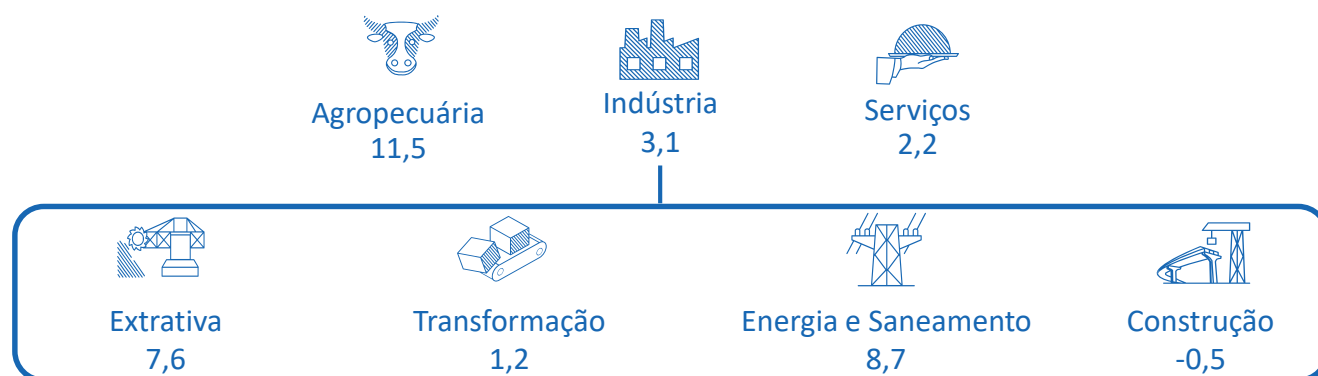


## PIB de Minas Gerais cresce 3,1%, em linha com o projetado pela FIEMG, e atinge R\$ 1 trilhão em 2023

- A economia de Minas Gerais encerrou 2023 com crescimento de 3,1%, resultado superior ao do Brasil (2,9%) e **em linha com o projetado pela Gerência de Economia da FIEMG**. Todos os grandes setores da economia apresentaram resultado positivo e o PIB superou o patamar de R\$ 1 trilhão no ano. Assim como no país, a agropecuária foi o grande destaque no estado, com elevação de 11,5%, influenciada pela safra recorde de grãos.
- A excelente performance da indústria mineira contribuiu para o melhor resultado do PIB de Minas Gerais em relação ao do Brasil. A indústria cresceu 3,1% no estado e 1,6% no país.
- O setor de serviços avançou 2,2%, com destaque para o desempenho do subsetor de transportes, na esteira da expansão da agropecuária e do setor extrativo.

### PIB de Minas Gerais em 2023 (variação %)



Dentre os segmentos da indústria, o de energia e saneamento registrou crescimento de 8,7%, influenciado pelas melhores condições hídricas e pela maior demanda por energia, em um contexto de temperaturas elevadas em grande parte do ano.

O segmento extrativo mostrou aumento de 7,6%, impulsionado pela maior produção de minério de ferro, em um cenário de retomada e de melhor desempenho operacional de plantas produtivas. Nesse sentido, ressalta-se a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), que somou R\$ 3,2 bilhões no ano.

Componente	Minas Gerais	Brasil
<b>PIB</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>
Agropecuária	11,5	15,1
<b>Indústria total</b>	<b>3,1</b>	<b>1,6</b>
Indústria extrativa	7,6	8,7
Indústria de transformação	1,2	-1,3
Energia e saneamento	8,7	6,5
Construção	-0,5	-0,5
Serviços	2,2	2,4

O segmento de transformação avançou 1,2%, desempenho superior ao registrado no país (-1,3%). De acordo com o IBGE, dentre os setores industriais que apresentaram maior crescimento em 2023, destacaram-se máquinas e equipamentos (7,7%) e produtos de metal (7,5%).

A construção por sua vez, apresentou retração de 0,5% tanto no estado quanto no país, impactada pelas taxas de juros elevadas.

## PIB de Minas Gerais cresce 3,1%, em linha com o projetado pela FIEMG, e atinge R\$ 1 trilhão em 2023

### PIB de Minas Gerais (variação %)

Indicadores	4T-23 / 3T-23 <sup>1</sup>	4T-23 / 4T-22
<b>PIB</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,6</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-9,4</b>	<b>8,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>2,0</b>	<b>2,5</b>
Extrativa	14,0	10,3
Transformação	-1,8	-1,9
Energia e saneamento	8,5	14,9
Construção	2,6	1,0
<b>Serviços</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>

No quarto trimestre de 2023, em relação ao terceiro trimestre, a atividade econômica de Minas Gerais registrou queda de 0,5%. O resultado foi influenciado pelo recuo de 9,4% da agropecuária, após forte crescimento na primeira metade do ano.

A indústria (2%) avançou no período – resultado superior ao nacional (1,3%) –, influenciada pelos segmentos extrativo (14%), de energia e saneamento (8,5%) e de construção (2,6%), com esta recuperando-se do recuo de 1,7% no trimestre anterior. O segmento de transformação (-1,8%), por sua vez, registrou queda, em um contexto de recuo das atividades de metalurgia e de derivados do petróleo e biocombustíveis.

O setor de serviços (0,2%) mostrou pequeno avanço. Por um lado, houve expansão do subsetor de transportes (2,4%), como reflexo do crescimento da indústria extrativa. Por outro lado, o setor foi afetado negativamente pelo comércio (-0,7%).

### Perspectivas

A economia mineira deve apresentar um novo crescimento em 2024, mas em menor ritmo do que em 2023. Neste ano, projeta-se redução da safra agrícola, em razão do menor volume de chuvas. Consequentemente, espera-se um menor estímulo para atividades relacionadas à agropecuária, como a de transportes.

Em contrapartida, a indústria deve mostrar crescimento moderado, com recuperação do segmento da construção e um novo avanço do segmento extrativo, embora menos expressivo do que em 2023. Adicionalmente, o mercado de trabalho aquecido e as transferências de renda em patamar historicamente elevado seguirão estimulando o consumo das famílias por bens e serviços.

Nesse contexto, esperamos crescimento de 2,2% do PIB de Minas Gerais em 2024.

Fontes: Fundação João Pinheiro, IBGE. <sup>1</sup>Dessazonalizado.

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **ANALISTAS**

*Amanda Fernandez de Moraes*

*Ellen Cristina Alves de Araújo*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Marcos Paulo Cardozo dos Santos Marçal*

*Walter Horta Motta Filho*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*